



DURANTE, Victorio (Malta, ? – Malta, 1777)

Mestre do Real Seminário de Música da Patriarcal entre 1763 e 1772.

Originário da ilha de Malta, D. Victorio Durante foi nomeado por Aviso Régio de 1763 para o cargo de 2º Mestre do Real Seminário de Música da Patriarcal de Lisboa com o ordenado de 14\$400 mensais ¹. Nessa época o primeiro Mestre era o Pe. Nicolau Ribeiro Passo Vedro. Victorio Durante exerceu estas funções, até agora desconhecidas, durante cerca de uma década, uma vez que se aposentou em 1772 com 8\$000 por mês conforme consta dos Livros de Mesadas da Patriarcal. Nessa data regressou a Malta, tendo falecido a 11 de Agosto de 1777². No século XVIII, todos os Mestres de Capela da catedral de Medina eram formados pelos conservatórios napolitanos (Azzopardi e Sansone 2001: 117-121), bem como vários outros músicos da ilha da Malta, pelo que o ensino de Durante vinha certamente de encontro à linha estética seguida pelo Seminário de Música da Patriarcal de Lisboa, igualmente marcada pelo intercâmbio e pela influência dos modelos napolitanos.

Bibliografia:

[Avisos Régios] *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica-Avisos, Cx. 59, Doc. nº138.

Azzopardi, John e Matteo Sansone, *Italian and Maltese Music in the Archives of the Cathedral Museum of Malta*. Malta: Hill Monastic Manuscript Library St. John's University in collaboration with The Cathedral Museum, Mdina, Malta, 2001.

[Correspondência e documentação administrativa da Patriarcal]. *P-Lant*, Patriarcal, Igreja e Fábrica, Mç. 18, nº 88 e nº 281.

Fernandes, Cristina, *O sistema produtivo da Música Sacra em Portugal no final do Antigo Regime: a Capela Real e a Patriarcal entre 1750 e 1807*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade de Évora, 2009.

¹ *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica-Avisos, Cx. 59, Doc. nº138.

² *P-Lant*, Patriarcal Igreja e Fábrica, Maço 18, nº 88. Um outro documento da mesma série regista o falecimento a 11 de Agosto de 1777 e refere que “D. Victorio Durante, foy Mestre do Real Seminário, estava apozentado com 8\$000 cada mez que levava nas folhas das mezadas; e foy para Ilha de Malta sua Pátria viver. O suplicante Marcos Antonio Spiteri, por sua Procuração e certidão de vida costumava cobrar estas mezadas” (...). Na mesma fonte diz-se que lhe deviam os meses de Janeiro a Julho. *P-Lant*, Patriarcal – Igreja e Fabrica, Maço 18, nº 281.



[Livros de Mesadas], *P-Lant*, Patriarcal - Repartição dos Contos e Cofre.